

117

**PRODUÇÃO ANIMAL E DE PASTAGENS DE INVERNO COM ADUBAÇÃO ORGANICA E CALAGEM, PASTEJADAS POR NOVILHAS DE CORTE EM TERMINAÇÃO.** Daniel Martins Brambilla, Marcelo Varisco, Jamir Luis Silva da Silva (orient.) (ULBRA).

Com o objetivo de avaliar a produção de forragem e a produção animal em pastagens de inverno sobressemeadas em pastagens de verão, adubadas com esterco de peru e frango, conduziu-se este trabalho num Argissolo vermelho distrófico, na Depressão Central do RS. Os tratamentos constaram de: A) pastagem de azevém anual (AA) (*Lolium multiflorum*), 35 kg/ha de sementes e de cornichão São Gabriel (*Lotus corniculatus*) 6 kg/ha, estabelecidos a lanço em solo corrigido com 2 t/ha de calcário dolomítico faixa C, e adubado com 2, 3 t/ha de esterco, incorporados com grade; B) AA e cornichão estabelecidas com plantio direto, com 3, 5 t/ha de esterco espalhado a lanço; e C) AA e cornichão estabelecidas com PD, sem calagem e sem esterco. Os tratamentos A e B receberam 112, 5 Kg/ha de N. As pastagens foram utilizadas durante 110 dias (2/ago-19/nov de 2003) por novilhas de sobreano cruzadas, sob pastejo contínuo e cargas animais variáveis, mantendo 12% de oferta de forragem, iniciado com massa de forragem residual (MFR) de 1600 kg/ha. As avaliações das pastagens e pesagens dos animais visando ganho médio diário (GMD) foram feitas a cada 28 dias. A MFR foi avaliada pelo método da dupla amostragem, com estimativa visual e corte de amostras para a equação de regressão. A taxa de acúmulo de MS foi avaliada em três gaiolas por potreiro, usando o método do triplo emparelhamento. A carga animal nos respectivos tratamentos foi de 869, 712 e 716 Kg/ha PV, com GMD de 1, 291, 0, 938 e 0, 796 Kg/nov/dia, e ganho por área de 295, 204 e 202 kg/ha, mantendo uma MFR de 1.635, 1.631 e 1.520 kg/ha, com taxas de acúmulo de 36.3, 46.7 e 36.4 kgMS/ha/dia nos respectivos tratamentos. Os resultados indicam que a adubação orgânica e a calagem de pastagens de inverno é viável tecnicamente na produção animal.